

NCF Participações S.A.

CNPJ 04.233.319/0001-18
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da NCF Participações S.A. (Companhia), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

A Companhia foi constituída em 2000, como sociedade por ações de capital fechado privada, voltada à realização de aplicações em títulos e valores mobiliários e participação nas sociedades da Organização Bradesco (Organização), contando com Conselho de Administração e Diretoria como órgãos da Administração.

Na qualidade de *holding* da Organização, a Companhia detém participação acionária nos capitais do Banco Bradesco S.A. (Bradesco ou Banco) e da Bradespar S.A. (Bradespar). Em 31 de dezembro de 2017, a participação acionária no capital total do Bradesco era de 5,33%, enquanto que na Bradespar era de 9,33%.

Possui também registro de companhia aberta, perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), na Categoria "B", desde outubro de 2016.

Resultado do período

O resultado operacional da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é composto, basicamente, por equivalência patrimonial e juros sobre o capital próprio (JCP), gerados pela participação no capital do Bradesco e da Bradespar, bem como o resultado financeiro, referentes a aplicações financeiras, e os juros sobre debêntures, conforme ilustrado abaixo:

	R\$ mil	
	2017	2016
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	1.033.501	903.850
Resultado de equivalência patrimonial.....	1.116.164	1.002.834
Despesas tributárias.....	(73.449)	(78.808)
Despesas gerais e administrativas.....	(9.214)	(20.176)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS E DOS TRIBUTOS	1.033.501	903.850
RESULTADO FINANCEIRO	(146.383)	(167.155)
Receitas financeiras.....	794.850	978.503
Despesas financeiras.....	(941.233)	(1.145.658)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	887.118	736.695
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.472)	26.067
RESULTADO DO PERÍODO	880.646	762.762

O principal motivo para o crescimento do lucro no exercício, foi o aumento do resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Companhia, referente aos investimentos no Bradesco e na Bradespar, no montante de R\$ 901,1 milhões e R\$ 215,0 milhões, respectivamente, sendo que, em comparação com o ano anterior, tais valores foram de R\$ 944,3 milhões e R\$ 58,5 milhões.

Negócios sociais e fatos administrativos relevantes

Em 2017, ocorreram os seguintes fatos relevantes: (i) recebimento de JCP, destinados pelo Bradesco, no valor líquido de R\$ 317,4 milhões; (ii) recebimento de dividendos/JCP, no valor de R\$ 16,9 milhões destinados pela Bradespar; e (iii) aumento de capital social, no valor de R\$ 143,0 milhões.

Comentários sobre as investidas

BRADESCO

Fundado em 1943, o Bradesco é um dos maiores grupos financeiros do Brasil, presente em todas as regiões do território nacional e pontos estratégicos no exterior, sempre comprometido com o crescimento econômico e social do País, além de buscar, permanentemente, a excelência em atendimento, produtos e serviços e melhor rentabilidade aos seus acionistas e investidores.

No contexto de mercado de capitais, as ações do capital social do Bradesco são listadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) sob os códigos BBDC3 (ordinárias) e BBDC4 (preferenciais). Seus títulos, também, são negociados na Bolsa de Valores de Nova York,

por meio do programa de *American Depositary Receipts* Nivel I (ADRs), lastreados em ações preferenciais, e ADRs Nivel II, em ações ordinárias, bem como no mercado europeu na Bolsa de Valores de Madri (*Latibex*), por meio do *Global Depositary Receipts* (GDRs).

O Bradesco, ancorado em valores éticos, respeito e transparência, enfrenta com determinação os desafios da atualidade, demonstrando força e capacidade de intermediador financeiro, incentivando investimentos, democratizando o crédito, expandindo a oferta de produtos, serviços e soluções e promovendo, prioritariamente, inclusão bancária e mobilidade social, por meio de sua ampla Rede de Atendimento, que inclui Agências, Postos de Atendimento, Correspondentes Bradesco Expresso, Máquinas de Autoatendimento e, também, pelos Canais Digitais, como o *Internet Banking*, Bradesco Celular, Fone Fácil e Redes Sociais.

No âmbito financeiro, sob a perspectiva de crescimento em bases mais realistas, o Banco continuará buscando expandir sua carteira de crédito, com ênfase no crédito ao consumo, empréstimos consignados em folha de salário, apoio ao empreendedorismo, principalmente para pequenas empresas, e crédito imobiliário, bem como de sua forte atuação em previdência complementar aberta.

Para tanto, seguirá adotando critérios eficazes de segurança, que incluem rigorosa avaliação dos processos de concessão e eficiente cobrança diária de valores vencidos. O foco estratégico na difusão segura e nos resultados dos negócios que conduz, de que são exemplos o banco de investimento, *corporate private banking* e a gestão de recursos de terceiros, além dos investimentos no mercado de cartões, consórcios, seguros, previdência e capitalização, igualmente relevantes, permanecerá ativo na Organização.

No dia 10 de outubro de 2017, após 75 anos de dedicado e primoroso trabalho, o senhor Lázaro de Mello Brandão apresentou carta de renúncia ao cargo de Presidente do Conselho de Administração do Bradesco, permanecendo na Presidência do Conselho das sociedades controladoras do Banco. O senhor Luiz Carlos Trabuco Cappi, Diretor-Presidente, foi nomeado para substituí-lo, acumulando os cargos até a primeira reunião do Órgão. Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 13 de março de 2018 procederam à reeleição do senhor Luiz Carlos Trabuco Cappi para o cargo de Presidente do Conselho de Administração e a eleição do senhor Cláudio de Lazari Junior para o cargo de Diretor-Presidente do Bradesco.

O Bradesco registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, lucro líquido ajustado de R\$ 17,1 bilhões, sendo destinado aos acionistas, relativo ao período, a título de JCP, o montante de R\$ 7,2 bilhões. Os ativos totais alcançaram R\$ 1.224,4 bilhões, enquanto que o patrimônio líquido ajustado somou R\$ 117,8 bilhões.

BRADESPAR

A Bradespar é uma companhia aberta de investimentos, que busca criar valor para seus acionistas por meio de participações relevantes em empresas líderes, em seus setores de atuação e que apresentem taxas de retorno consistentes e de longo prazo. Desta forma, detém participação direta na Vale S.A. (VALE).

No contexto de mercado de capitais, as ações do capital social da Bradespar são listadas na B3 sob os códigos BRAP3 (ordinárias) e BRAP4 (preferenciais). Seus títulos, também, são negociados no *Latibex* por meio do programa de GDRs.

Em 30 de novembro de 2017, com a adesão à Oferta Pública de Aquisição de ações de emissão da CPFL Energia S.A. pela State Grid Brazil, a Bradespar, negociou as ações na B3, pelo valor bruto de R\$ 1,5 bilhões a Bradespar apurou nesta transação um lucro de R\$ 1,4 bilhões.

A Bradespar registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, lucro líquido de R\$ 2,3 bilhões, foi impactado pela alienação das ações da CPFL Energia e reflexo do resultado apresentado pela VALE.

Serviços prestados pelos auditores independentes

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que, no período encerrado em 31 de dezembro de 2017, não contratou e nem teve serviços prestados pelo auditor independente - KPMG Auditores Independentes - não relacionados à auditoria externa.

A Companhia adota, como política na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a postura de atender às regulamentações que preservam a independência do auditor externo, mantendo consistência inclusive com os princípios internacionais, em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Companhia, os quais incluem, dentre outros, os seguintes tópicos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Adicionalmente, em caso de contratação de outros serviços, o escopo e os procedimentos dos referidos serviços são discutidos com os auditores independentes, para que não afetem as regras de independência estabelecidas.

Cidade de Deus, 27 de março de 2018.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Milhares de Reais				
	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
ATIVO				
CIRCULANTE	1.114.991	1.329.100	1.531.300	1.421.193
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 6).....	402.206	126.327	5.830	118
Ativos Financeiros para Negociação (Nota 7).....	227.215	708.285	146.210	166.491
Juros sobre o Capital Próprio a Receber (Nota 18a).....	242.165	219.751	1.379.260	1.254.584
Valores a Receber (Nota 9).....	243.405	-	-	-
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 19e).....	-	217.866	-	-
Créditos Tributários (Nota 19c).....	-	56.871	-	-
NÃO CIRCULANTE	16.695.466	15.185.378	7.744.979	7.481.814
Realizável a Longo Prazo.....	6.288.461	5.532.015	13.361	7.471
Ativos Financeiros Disponível para Venda (Nota 8).....	5.451.599	5.019.049	268.872	178.103
Valores a Receber (Nota 9).....	-	221.374	5.582.326	5.586.023
Depósitos Judiciais (Nota 11b).....	240.362	165.964	1.880.420	1.710.217
Créditos Tributários (Nota 19c).....	123.791	45.151	-	-
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 19e).....	472.709	90.477	-	-
Investimentos (Nota 10).....	10.407.005	9.653.363	-	-
TOTAL	17.810.457	16.514.478	17.810.457	16.514.478

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016		2017	2016
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	1.033.501	903.850	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 10).....	1.116.164	1.002.834	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	887.118	736.695
Despesas Tributárias (Nota 15).....	(73.449)	(78.808)	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16).....	(9.214)	(20.176)	Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(1.116.164)	(1.002.834)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS E DOS TRIBUTOS	1.033.501	903.850	Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outros.....	223.597	171.652
RESULTADO FINANCEIRO	(146.383)	(167.155)	Provisão para Obrigações Legais.....	73.447	78.748
Receitas Financeiras (Nota 17).....	794.850	978.503	Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	67.998	(15.739)
Despesas Financeiras (Nota 17).....	(941.233)	(1.145.658)	(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros e Outros.....	(94.302)	38.146
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	887.118	736.695	Aumento/(Redução) em Obrigações.....	7.221	(13.886)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19)	(6.472)	26.067	Caixa Líquido Proveniente nas Atividades Operacionais	(19.083)	8.521
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	880.646	762.762	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Resultado básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 14b)			Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos.....	334.376	274.563
Resultado por ação ordinária.....	0,39	0,34	Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	334.376	274.563
Resultado por ação preferencial.....	0,42	0,37	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016		2017	2016
Lucro Líquido do Exercício	880.646	762.762	1 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(9.214)	(0,5)
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	54.061	150.986	1.1) Serviços de Terceiros.....	(9.214)	(0,5)
Resultado Abrangente do Exercício	934.707	913.748	2 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1)	(9.214)	(0,5)
			3 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (1-2)	(9.214)	(0,5)
			4 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.911.014	100,5
			4.1) Resultado de Equivalência Patrimonial.....	1.116.164	58,7
			4.2) Receitas Financeiras.....	794.850	41,8
			5 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (3+4)	1.901.800	100,0
			6 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	1.901.800	100,0
			6.1) Impostos, Taxas e Contribuições.....	79.921	4,2
			6.2) Remuneração de Capitais de Terceiros.....	941.233	49,4
			6.3) Remuneração de Capitais Próprios.....	880.646	46,4
			6.3.1) Juros sobre o Capital Próprio.....	155.000	8,2
			6.3.2) Lucros Retidos do Exercício.....	725.646	38,2
			6.3.2) Lucros Retidos do Exercício	725.646	38,2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados		
				Outros Resultados Abrangentes	Acumulados	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.299.354	146.672	2.259.466	143.081	-	6.848.573
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	762.762	762.762
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa.....	-	-	-	150.986	-	150.986
Resultados Abrangentes do Período	-	-	-	-	-	913.748
Aumento de Capital Social por Subscrição de Ações.....	25.650	-	-	-	-	25.650
Destinações: - Reservas.....	-	38.138	548.124	-	(586.262)	-
- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	(176.500)	(176.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.325.004	184.810	2.807.590	294.067	-	7.611.471
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	880.646	880.646
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa.....	-	-	-	54.741	-	54.741
Ajuste de Instrumentos Financeiros.....	-	-	-	(680)	-	(680)
Resultados Abrangentes do Período	-	-	-	-	-	934.707
Aumento de Capital Social por Subscrição de Ações (Nota 14a).....	143.000	-	-	-	-	143.000
Destinações: - Reservas.....	-	44.032	681.614	-	(725.646)	-
- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	(155.000)	(155.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	4.468.004	228.842	3.489.204	348.128	-	8.534.178

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A NCF Participações S.A. (Companhia) é uma empresa que tem por objetivo a participação no capital de outras sociedades, e a realização de aplicações em títulos e valores mobiliários. A Companhia possui registro de companhia aberta, perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), na categoria "B" desde outubro de 2016. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria Executiva em 27 de março de 2018.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia, foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2017. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão. As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, valor recuperável de ativos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

c) Instrumentos financeiros

(i) Classificação dos ativos financeiros

Ativos financeiros para negociação
Ativos financeiros para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, estão apresentados na Nota 7.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda - são ativos não derivativos registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização, estão apresentados na Nota 8.

(ii) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis, compostos por valores a receber, são ativos reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. A composição dos valores a receber estão apresentados na Nota 9.

(iii) Metodologia de apuração do valor de mercado e classificação por nível hierárquico

O valor de mercado dos ativos financeiros são apurados de acordo com a cotação dos preços cotados para ativos ou passivos similares, preços cotados em mercados não ativos ou outros dados que são observáveis no mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos e foram classificados no nível 2 da hierarquia do CPC 40.

d) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. A composição dos investimentos em controladas e coligadas estão apresentados na Nota 10.

Ágio (Goodwill)

O ágio, originado no processo de aquisição de investidas, é o excesso do custo de aquisição, em razão da participação da Companhia, sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma investida na data da aquisição.

e) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia, ao final de cada exercício, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta podendo ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por *impairment*. Nos exercícios de 2017 e de

NCF Participações S.A.

CNPJ 04.233.319/0001-18
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

h) Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas, é registrada na rubrica "Provisão para Impostos e Contribuições".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente, com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é constituída sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentadas na Nota 19.

i) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre, e simultaneamente, quando se correlacionarem, independentemente, de recebimento ou pagamento. O resultado abrangente é apurado partindo do lucro líquido do período e incluindo os ajustes de avaliação patrimonial.

j) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata die*).

k) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes estão descritos na Nota 22.

4) PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

- a) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2017:
- No exercício de 2017, não houve novas normas contábeis e alterações em normas existentes que trouxeram efeitos relevantes ao resultado e patrimônio líquido da Companhia.
- b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a períodos futuros:
- CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9): Reconhecimento e Mensuração - as principais mudanças do CPC 48 em relação ao CPC 38 são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e submetidos ao teste de SPPI; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do CPC 38, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias constantes no CPC 38, tais como a de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos do CPC 38 foi extinto pelos conceitos deste novo CPC.
- O CPC 48 será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018, na avaliação da Companhia não teremos reconciliações decorrentes da adoção do CPC 48. A Companhia acredita que as perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) não terão reflexo para os ativos avaliados no modelo do CPC 48.
- De acordo com a análise realizada pela Companhia, os impactos estimados em relação à adoção do CPC 48, relacionados aos investimentos diretos/indiretos, representará, segundo melhores estimativas, uma redução de aproximadamente 1,4% do patrimônio líquido.

10) INVESTIMENTOS

- a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício a R\$ 1.116.164 (2016 - R\$ 1.002.834).
- b) A composição da rubrica "Investimentos" está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em mil)		Participação no capital social %	Total dos investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (5)	
				ON	PN		2017	2016	2017	2016
				Bradesco (1) (2) (3)	59.100.000		117.844.345	17.089.364	257.206	68.173
Bradespar (1) (2) (3)	4.100.000	9.259.270	2.328.375	30.388	2.236	9,33	864.185	755.095	215.049	58.560
Ágio - Bradesco (4)	-	-	-	-	-	-	2.771.912	2.771.912	-	-
Ágio - Bradespar (4)	-	-	-	-	-	-	494.205	494.205	-	-
Total							10.407.005	9.653.363	1.116.164	1.002.834

- (1) Em 31 de dezembro de 2017, o valor de mercado das ações ordinárias do Bradesco era de R\$ 32,06 e as ações preferenciais de R\$ 33,85, e para as ações da Bradespar, era de R\$ 24,73 e R\$ 28,72, respectivamente;
- (2) A Administração possui avaliação que demonstra que a Companhia possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de Administração e na Diretoria das investidas;
- (3) As informações referentes a 31 de dezembro de 2017, foram auditadas pelos mesmos auditores independentes do Bradesco e Bradespar;
- (4) O ágio está fundamentado na mais-valia das ações do Bradesco e da Bradespar; e
- (5) Considera os resultados apurados pelas investidas, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado.

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES FISCAIS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações fiscais

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. Os principais processos referem-se a: (i) não inclusão, na base de cálculo do PIS e da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida; e (ii) a não tributação das receitas financeiras. O valor dos tributos relacionados as obrigações legais são apurados mensalmente, depositados em conta judicial e registrado na rubrica "Depósitos Judiciais", no montante de R\$ 240.362 (2016 - R\$ 165.964). A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

A Companhia não possuía contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devam ser provisórias ou divulgadas, respectivamente, em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

1 - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
No início do período	178.103	86.118
Atualizações monetárias	17.322	13.236
Constituição	73.447	78.749
No final do período	268.872	178.103

As provisões referentes às ações judiciais da Companhia são consideradas de longo prazo, devido a imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não divulgamos a estimativa quanto ao cronograma de saída de benefícios econômicos.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 2017 e 2016, não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

Referem-se, basicamente, a adiantamento para futuro aumento de capital e contratos de mútuo. O adiantamento para futuro aumento de capital, acrescido da variação da taxa SELIC, correspondia a R\$ 1.379.134 (2016 - R\$ 1.254.450) e o total dos contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI (vencimento em março de 2020), correspondia a R\$ 1.880.420 (2016 - R\$ 1.710.217).

13) PASSIVOS FINANCEIROS - DEBÊNTURES

Em outubro de 2016, foi encerrada a oferta pública de distribuição da terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, da Companhia, com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, por meio da qual foram emitidas 560.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, perfazendo o montante de R\$ 5.600.000, e vencimento em dezembro de 2020.

As debêntures possuem garantias reais, as quais poderão ser utilizadas até o limite de seu valor nos termos dos respectivos Contratos de Garantia, conforme segue: (i) alienação fiduciária da totalidade das ações ordinárias de emissão do Bradesco e de titularidade da Companhia e (ii) cessão fiduciária de 10.000 letras financeiras de titularidade da Companhia, com o valor unitário de R\$ 500.000,00 totalizando o valor de R\$ 5.000.000. A Companhia cumpriu com todos os requisitos contratuais covenants em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

As debêntures farão jus a remuneração equivalente a variação acumulada da taxa média dos DI - Depósitos Interbancários de um dia, acrescida de um adicional, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, base 252 dias úteis, calculados por rata temporis, desde a data de emissão até o final do período de capitalização, no montante de R\$ 5.604.977 (2016 - R\$ 5.615.923), sendo o custo de emissão de R\$ 22.651 (2016 - R\$ 29.900), resultando em um valor líquido de R\$ 5.582.326 (2016 - R\$ 5.586.023).

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Ordinárias	1.154.299.557	1.132.593.871
Preferenciais (1)	1.028.758.270	1.009.413.289
Total	2.183.057.827	2.142.007.160

(1) As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferem a seus titulares as seguintes preferências e vantagens: (i) prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da Sociedade; e (ii) dividendos de 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 8 de março de 2017, deliberou-se aumentar o capital social em R\$ 143.000, elevando-o de R\$ 4.325.004 para R\$ 4.468.004. A proporção de 1,916457973% foi ajustada sobre a posição acionária que cada acionista possuía em 8 de março de 2017, data-base de direito à subscrição, que ocorreu mediante a emissão de 41.050.667 novas ações, nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo 21.705.686 ordinárias e 19.344.981 preferenciais, ao preço de R\$ 3,48 por ação, com integralização à vista, no ato da subscrição.

b) Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação básico, tendo como base a quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação, não havendo fatores de diluição do lucro, cujos cálculos estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	880.646	762.762
Ordinárias	0,39	0,34
Preferenciais	0,42	0,37

c) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

d) Reservas de lucros

(i) A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social;

(ii) A reserva estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado; e

(iii) Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassar o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

e) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do exercício	880.646	
Reserva legal	(44.032)	
Base de cálculo ajustada	836.614	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados (2)	155.000	
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio -15% (3)	(8.790)	
Total geral de juros sobre o capital próprio (líquido) em 2017	146.210	17,5
Total geral de juros sobre o capital próprio (líquido) em 2016	166.491	23,0

- (1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo;
- (2) Provisionamento de JCP complementar, deliberado em 26 de dezembro de 2017; e
- (3) Não contempla o Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF"), referente aos juros sobre o capital próprio dos acionistas isentos.

- CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes (IFRS 15) - requer que o reconhecimento da receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. O CPC 47 substitui o CPC 30 e o CPC17, bem como interpretações relacionadas, anexa ao CPC 30, ICPIC 02 e ICPIC 11. O CPC 47 será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018 e na avaliação da Companhia não terá impactos relevantes; e
- CPC 06 - Leasing (IFRS 16) - as principais alterações são: (i) não há mais a classificação em leasing operacional e financeiro; e (ii) todas as operações de arrendamento mercantil são ativadas e lançadas em passivo, devendo-se reconhecer juros passivos e depreciações/amortizações, utilizando-se o procedimento do atual *leasing* financeiro. O CPC 06 será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019 e os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados.

5) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia não apresenta riscos significativos em suas operações próprias, exceto os riscos relacionados aos investimentos diretos/indiretos, do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") e da Bradespar S.A. ("Bradespar"), os quais têm seu gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez realizado pela Organização Bradesco ("Organização"), de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações de valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2

Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3

Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Depósito bancário	6	12
Fundos de investimentos financeiros (1)	402.200	126.315
Total	402.206	126.327

(1) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização ou a ela ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Bradesco.

7) ATIVOS FINANCEIROS PARA NEGOCIAÇÃO

Referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário - CDB, emitidos pelo Bradesco, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, no montante de R\$ 227.215 (2016 - R\$ 708.285), sendo seu valor de mercado igual ao contábil.

8) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Referem-se a aplicações em letras financeiras, emitidas pelo Bradesco: (i) acrescidos da variação da taxa referencial SELIC, com vencimento acima de cinco anos e classificadas no Nível 2, o custo atualizado e o valor de mercado correspondiam ao montante de R\$ 5.004.967 (2016 - R\$ 5.019.049); e (ii) nova aplicação acrescida da variação do Depósito Interbancário - DI, no montante de R\$ 446.632, sendo o valor de custo atualizado R\$ 447.662, e uma marcação a mercado de R\$ (1.030), com vencimento em dezembro de 2019.

9) VALORES A RECEBER

Referem-se a contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimento em março de 2018, o saldo atualizado correspondia a R\$ 243.405 (2016 - R\$ 221.374).

15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
	COFINS	61.741
PIS	11.706	12.315
Outros (1)	2	59
Total	73.449	78.808

(1) Em 2016, referem-se, basicamente, a IOF sobre resgates de aplicações financeiras.

16) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Serviços de terceiros (1)	9.029	20.020
Editais e publicações	185	156
Total	9.214	20.176

(1) Referem-se, basicamente, a despesas de comissões com debêntures.

17) RESULTADO FINANCEIRO

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Receitas Financeiras	628.988	894.325
Receita de aplicações em letras financeiras	97.775	33.652
Receitas sobre aplicações financeiras	22.031	27.140
Variação monetária de contrato de mútuo a receber	46.056	23.386
Outros	794.850	978.503
Despesas Financeiras	(629.023)	(767.776)
Despesas com juros de debêntures	(170.203)	(210.411)
Variação monetária de contrato de mútuo a pagar	(124.684)	(154.234)
Variação monetária do adiantamento para futuro aumento de capital	(17.323)	(13.237)
Outros	(941.233)	(1.145.658)
Resultado Financeiro	(146.383)	(167.155)

18) PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações.

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro							
	Controlador (1)		Influência significativa (2)		Outras partes relacionadas (3)		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Ativos								
Caixa/disponibilidades	-	-	6	12	-	-	6	12
Aplicações financeiras	-	-	5.678.814	5.727.334	-	-	5.678.814	5.727.334
Valores a receber	243.405	221.374	-	-	-	-	243.405	221.374
Juros sobre capital próprio a receber	-	-	242.165	219.751	-	-	242.165	219.751
Passivos								
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	146.210	166.491	-	-	-	-	146.210	166.491
Outros passivos (Nota 12)	3.259.554	2.964.667	-	-	-	-	3.259.554	2.964.667

18) PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações.

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro							
	Controlador (1)		Influência significativa (2)		Outras partes relacionadas (3)		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Ativos								

NCF Participações S.A.

CNPJ 04.233.319/0001-18
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)				
Em 31 de dezembro				
	2016	Constituição	Realização	2017
Prejuízo fiscal/base negativa da contribuição social	42.869	-	9.439	33.430
Subtotal dos créditos tributários	102.022	30.904	9.484	123.442
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	349	-	349
Total dos créditos tributários	102.022	31.253	9.484	123.791
Obrigações fiscais diferidas	7.471	5.890	-	13.361
Total dos créditos tributários, líquido das obrigações fiscais diferidas	94.551	25.363	9.484	110.430

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro				Total
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2018	31	11	8.162	2.938	11.142
2019	-	-	8.305	2.991	11.296
2020	-	-	8.113	2.920	11.033
Total	66.155	23.816	24.580	8.849	123.442

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 472.709 (2016 - R\$ 298.343) referem-se a: (i) imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras; (ii) imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio; e (iii) no ativo não circulante imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores.

f) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 5.830 (2016 - R\$ 118), refere-se, basicamente, à contribuição social e imposto retido na fonte de terceiros.

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração		Membros	
Presidente	Lázaro de Mello Brandão	Carlos Alberto Rodrigues Guilherme	Milton Matsumoto
Vice-Presidente	Luiz Carlos Trabuco Cappi		

DIRETORIA

Diretor-Presidente		Diretores	
Luiz Carlos Trabuco Cappi		Alexandre da Silva Güther	José Augusto Pancini
Diretor Vice-Presidente	Domingos Figueiredo de Abreu	Maurício Machado de Minas	Marcelo de Araújo Noronha
		André Rodrigues Cano	

Marcos Aparecido Galende
Contador - CRC 1SP201309/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da

NCF Participações S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da NCF Participações S.A. ("NCF") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NCF em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à NCF de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Investimentos em Participações Societárias mensuradas pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3d e 10, a NCF detém participação societária de 5,33% no Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") e de 9,33% na Bradespar S.A. ("Bradespar"), as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e controladas por meio de uma estrutura de Governança Corporativa e controles internos definidos pela Administração. Adicionalmente, conforme indicado abaixo, essas investidas possuem os seguintes principais assuntos de auditoria reportados nos respectivos relatórios de auditoria às demonstrações contábeis:

Investimento no Bradesco:

O Bradesco possui estimativas contábeis críticas relevantes e alta dependência da infraestrutura de tecnologia da informação para continuidade de seus negócios, que podem afetar o resultado da NCF, via equivalência patrimonial, de forma relevante, como segue:

- A redução ao valor recuperável (*impairment*) de empréstimos e adiantamentos que exige a utilização de julgamentos e premissas por parte do Bradesco, adicionalmente, a partir de 2018 entra em vigor a *IFRS 9 - Financial Instruments* que altera os critérios de classificação e mensuração do referido *impairment*.
- A determinação do valor justo e classificação de instrumentos financeiros que está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco tem de efetuar julgamentos significativos para estimar esses valores.
- A mensuração, o reconhecimento e a divulgação de provisões e passivos contingentes (fiscais, cíveis e trabalhistas) que envolvem julgamento significativo na determinação quanto à conclusão dos processos judiciais.
- Valor recuperável dos ativos relativos a créditos tributários, ágio na aquisição de investimentos e intangíveis de vida útil indefinida cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseada no plano de negócios e orçamento preparados pelo Bradesco, que envolve julgamento significativo na determinação dos fatores de desenvolvimento e premissas relacionadas (taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxo de caixa).
- Provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e previdência, que envolve julgamento significativo na determinação da metodologia e das premissas relacionadas (as expectativas de sinistralidade, a mortalidade, a longevidade, o tempo de permanência e as taxas de juros).
- A alta dependência de infraestrutura de tecnologia da informação para disponibilidade e continuidade de seus processos de negócios que pode impactar as informações utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis.

Investimento na Bradespar:

A Bradespar e sua investida possuem estimativas contábeis críticas relevantes que envolvem um alto nível de julgamento da Bradespar e de sua investida que podem afetar o resultado da NCF, via equivalência patrimonial de forma relevante, como segue:

- A mensuração, o reconhecimento e a divulgação de provisões e passivos contingentes (cíveis e fiscais) que envolvem julgamento significativo na determinação quanto à conclusão dos processos judiciais.
- Investimento na Vale S.A., que por sua vez possui estimativas contábeis críticas relevantes, envolvendo alto nível de julgamento na sua avaliação, como descrito a seguir:
 - A perda por redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados, intangível e ágio, que envolve nível de incerteza para a determinação do *impairment* relacionado.
 - Obrigações para desmobilização de ativos, que considera julgamento em relação a fatores como o período de utilização de determinada área, o tempo necessário para reabilitá-la e determinadas premissas econômicas.
 - Tributos sobre o lucro, envolvendo complexidades associadas aos preços de transferência internacional e julgamento quando a avaliação de estimativa com exposições fiscais e quantificação de passivos contingentes.
 - Provisão para processos judiciais e divulgação de passivos contingentes de naturezas fiscal, cível e trabalhista, que envolvem relevância, complexidade e julgamento na avaliação e na mensuração.
 - Instrumentos financeiros como estratégia de proteção patrimonial os quais devem ser mensurados e avaliados pelo seu valor justo, bem como para investimento no exterior, designando seus empréstimos em moeda estrangeira como instrumento em uma transação de *hedge* para os seus investimentos líquidos de operações no exterior, que requerem considerável julgamento para instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo.

Devido à relevância dessas investidas, a mensuração dessas estimativas contábeis que envolvem julgamento significativo das investidas e ao impacto que eventuais mudanças nas premissas das estimativas efetuadas em suas demonstrações contábeis poderia ter nas demonstrações contábeis da NCF, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou este assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíam o planejamento e comunicação do escopo de nossos trabalhos para as investidas, discussão do risco de distorção relevante e envio das instruções aos auditores das investidas. Realizamos reuniões com os respectivos auditores responsáveis pelas investidas e efetuamos a avaliação do trabalho realizado que considero, entre outros aspectos, os assuntos destacados acima que podem afetar o resultado da NCF de forma relevante. Avaliamos também as evidências de auditoria obtidas e a documentação dos especialistas envolvidos na auditoria das investidas. Analisamos as comunicações e os relatórios enviados pelos auditores das investidas, bem como dos procedimentos realizados e das conclusões obtidas, especificamente a determinação da materialidade, o efeito de distorções não corrigidas e procedimentos de auditoria executados para responder aos riscos. Avaliamos também a adequação das divulgações feitas nas demonstrações contábeis.

20) ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, apresentamos a seguir a sensibilidade das posições sujeitas às oscilações de preços ou taxas de mercado:

Fatores de Riscos	Definição	Em 31 de dezembro					
		2017			2016		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(23)	(4.004)	(7.919)	(22)	(7.142)	(13.990)
Total		(23)	(4.004)	(7.919)	(22)	(7.142)	(13.990)

As posições sujeitas às oscilações demonstradas acima, referem-se a: (i) fundos de investimentos financeiros, no montante de R\$ 402.200 (2016 - R\$ 126.315); (ii) ativos financeiros para negociação, no montante de R\$ 227.215 (2016 - R\$ 708.285); (iii) ativos financeiros disponíveis para venda, no montante de R\$ 5.451.599 (2016 - R\$ 5.019.049); e (iv) passivos financeiros - debêntures, no montante de R\$ 5.582.326 (2016 - R\$ 5.586.023).

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições.

Cenário 1: Foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,90% foi aplicado um cenário de 6,91% a.a.

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,90% foi utilizado um cenário de 8,62% a.a.; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,90% foi utilizado um cenário de 10,35% a.a.

21) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

22) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária de 8 de março de 2018, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R\$ 125.800, mediante a emissão de 32.199.442 novas ações nominativas-escrituras, sendo 17.025.569 ações ON e 15.173.873 ações PN, sem valor nominal, ao preço de R\$ 3,91 por ação, para subscrição particular pelos acionistas, na proporção de suas participações no Capital Social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ALVORADA CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS	10
COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	2
NCF PARTICIPAÇÕES S.A.	12

Diário Oficial

Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 128 • Número 57
São Paulo, quarta-feira, 28 de março de 2018

Página 14

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Certificação Digital Imprensa Oficial

Segurança e agilidade na administração da sua empresa.

- Substituição dos documentos em papel pelo equivalente eletrônico conservando sua validade jurídica
- Assinatura digital de documentos
- Transações eletrônicas seguras
- Adequação às exigências da Receita Federal
- Emissão de procurações eletrônicas de qualquer lugar do mundo

certificação digital
SAC 0800 01234 01

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

NCF Participações S.A.

CNPJ 04.233.319/0001-18
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da NCF Participações S.A. (Companhia), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

A Companhia foi constituída em 2000, como sociedade por ações de capital fechado privada, voltada à realização de aplicações em títulos e valores mobiliários e participação nas sociedades da Organização Bradesco (Organização), contando com Conselho de Administração e Diretoria como órgãos de Administração.

Na qualidade de *holding* da Organização, a Companhia detém participação acionária nos capitais do Banco Bradesco S.A. (Bradesco ou Banco) e da Bradespar S.A. (Bradespar). Em 31 de dezembro de 2017, a participação acionária no capital total do Bradesco era de 5,33%, enquanto que na Bradespar era de 9,33%.

Possui também registro de companhia aberta, perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), na Categoria "B", desde outubro de 2016.

Resultado do período

O resultado operacional da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é composto, basicamente, por equivalência patrimonial e juros sobre o capital próprio (JCP), gerados pela participação no capital do Bradesco e da Bradespar, bem como o resultado financeiro, referentes a aplicações financeiras, e os juros sobre debêntures, conforme ilustrado abaixo:

	2017	2016	R\$ mil
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	1.033.501	903.850	
Resultado de equivalência patrimonial.....	1.116.164	1.002.834	
Despesas tributárias.....	(73.449)	(78.808)	
Despesas gerais e administrativas (Nota 16).....	(9.214)	(20.176)	
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS E DOS TRIBUTOS	1.033.501	903.850	
RESULTADO FINANCEIRO	(146.383)	(167.155)	
Receitas financeiras.....	734.850	974.503	
Despesas financeiras.....	(941.233)	(1.145.658)	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	887.118	736.695	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.472)	26.067	
RESULTADO DO PERÍODO	880.646	762.762	

O principal motivo para o crescimento do lucro no exercício, foi o aumento do resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Companhia, referente aos investimentos no Bradesco e na Bradespar, no montante de R\$ 901,1 milhões e R\$ 215,0 milhões, respectivamente, sendo que, em comparação com o ano anterior, tais valores foram de R\$ 944,3 milhões e R\$ 58,5 milhões.

Negócios sociais e fatos administrativos relevantes

Em 2017, ocorreram os seguintes fatos relevantes: (i) recebimento de JCP, destinados pelo Bradesco, no valor líquido de R\$ 317,4 milhões; (ii) recebimento de dividendos/JCP, no valor de R\$ 16,9 milhões destinados pela Bradespar; e (iii) aumento de capital social, no valor de R\$ 143,0 milhões.

Comentários sobre as investidas

BRADESCO

Fundado em 1943, o Bradesco é um dos maiores grupos financeiros do Brasil, presente em todas as regiões do território nacional e pontos estratégicos no exterior, sempre comprometido com o crescimento econômico e social do País, além de buscar, permanentemente, a excelência em atendimento, produtos e serviços e melhor rentabilidade aos seus acionistas e investidores.

No contexto de mercado de capitais, as ações do capital social do Bradesco são listadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) sob os códigos BDDC3 (ordinárias) e BDDC4 (preferenciais). Seus títulos, também, são negociados na Bolsa de Valores de Nova York, por meio do programa de *American Depositary Receipts* Level I (ADRs), listados em ações preferenciais, e ADRs Nivel II, em ações ordinárias, bem como no mercado europeu na Bolsa de Valores de Madri (*Latibex*), por meio do *Global Depository Receipts* (GDRs).

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Milhares de Reais

	2017	2016
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 9).....	1.114.991	1.329.100
Ativos Financeiros para Negociação (Nota 7).....	402.208	129.327
Juros sobre o Capital Próprio a Receber (Nota 18a).....	227.215	708.285
Valores a Receber (Nota 9).....	242.165	219.751
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 19e).....	243.405	217.866
Créditos Tributários (Nota 19c).....	-	56.871
NÃO CIRCULANTE	16.695.466	15.185.378
Realizável a Longo Prazo.....	6.288.461	5.532.015
Ativos Financeiros Disponível para Venda (Nota 8).....	5.451.599	5.019.049
Valores a Receber (Nota 9).....	-	221.374
Depósitos Judiciais (Nota 11b).....	240.362	165.964
Créditos Tributários (Nota 19c).....	123.791	45.151
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 19e).....	472.709	80.473
Investimentos (Nota 10)	10.407.005	9.653.437
TOTAL	17.810.457	16.514.478

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

O Bradesco, alicerçado em valores éticos, respeito e transparência, enfrenta com determinação os desafios da atualidade, demonstrando força e capacidade de intermediador financeiro, incentivando investimentos, democratizando o crédito, expandindo a oferta de produtos, serviços e atendimentos, prioritariamente, inclusão bancária e mobilidade social, por meio de sua ampla Rede de Atendimento, que inclui Agências, Postos de Atendimento, Correspondentes Bradesco Expresso, Máquinas de Autocatendimento e, também, pelos Canais Digitais, como o *Internet Banking*, Bradesco Celular, *Fone Fácil* e *Redes Sociais*.

No âmbito financeiro, sob a perspectiva de crescimento em bases mais realistas, o Banco continuará buscando expandir sua carteira de crédito, com ênfase no crédito ao consumo, empréstimos consignados em folha de salário, apoio ao empreendedorismo, principalmente para pequenas empresas, e crédito imobiliário, bem como de sua forte atuação em previdência complementar aberta.

Para tanto, seguirá adotando critérios eficazes de segurança, que incluem rigorosa avaliação dos processos de concessão e eficiente cobrança diária de valores vencidos. O foco estratégico na difusão segura e nos resultados dos negócios que conduz, de que são exemplos o banco de investimento, *corporate, private banking* e a gestão de recursos de terceiros, além dos investimentos no mercado de cartões, consórcios, seguros, previdência e capitalização, igualmente relevantes, permanecerá ativo na Organização.

No dia 10 de outubro de 2017, após 75 anos de dedicado e primoroso trabalho, o senhor Lázaro de Mello Brandão apresentou carta de renúncia ao cargo de Presidente do Conselho de Administração do Bradesco, permanecendo na Presidência do Conselho das sociedades controladoras do Banco. O senhor Luiz Carlos Trabuco Cappi, Diretor-Presidente, foi nomeado para substituí-lo, acumulando os cargos até a primeira reunião do Órgão. Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 13 de março de 2018 procederam à reeleição do senhor Luiz Carlos Trabuco Cappi para o cargo de Presidente do Conselho de Administração e à eleição do senhor Octávio de Lazzari Júnior para o cargo de Diretor-Presidente do Bradesco.

O Bradesco registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, lucro líquido ajustado de R\$ 17,1 bilhões, sendo destinado aos acionistas, relativo ao período, a título de JCP, o montante de R\$ 7,2 bilhões. Os ativos totais alcançaram R\$ 1.224,4 bilhões, enquanto que o patrimônio líquido ajustado somou R\$ 117,8 bilhões.

BRADESPAR

A Bradespar é uma companhia aberta de investimentos, que busca criar valor para seus acionistas por meio de participações relevantes em empresas líderes, em seus setores de atuação e que apresentem taxas de retorno consistentes e de longo prazo. Desta forma, detém participação direta na Vale S.A. (VALE).

No contexto de mercado de capitais, as ações do capital social da Bradespar são listadas na B3 sob os códigos BRAP3 (ordinárias) e BRAP4 (preferenciais). Seus títulos, também, são negociados no *Latibex* por meio do programa de GDRs.

Em 30 de novembro de 2017, com a adesão à Oferta Pública de Aquisição de ações de emissão da CPFL Energia S.A. pela State Grid Brazil, a Bradespar, negociou as ações na B3, pelo valor bruto de R\$ 1,5 bilhões a Bradespar apurou nesta transação um lucro de R\$ 1,4 bilhões.

A Bradespar registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, lucro líquido de R\$ 2,3 bilhões, foi impactado pela alienação das ações da CPFL Energia e efeitos do resultado apresentado ao Conselho de Administração.

Serviços prestados pelos auditores independentes

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que, no período encerrado em 31 de dezembro de 2017, não contratou e nem teve serviços prestados pelo auditor independente - KPMG Auditores Independentes - não relacionados à auditoria externa.

A Companhia adota, como política na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a postura de atender às regulamentações que preservam a independência do auditor externo, mantendo consistência inclusive com os princípios internacionais, em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Companhia, os quais incluem, dentre outros, os seguintes tópicos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Adicionalmente, em caso de contratação de outros serviços, o escopo e os procedimentos dos referidos serviços são discutidos com os auditores independentes, para que não afetem as regras de independência estabelecidas.

Cidade de Deus, 27 de março de 2018.

Conselho de Administração e Diretoria

	2017	2016
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	1.531.300	1.421.193
Impostos e Contribuições (Nota 19).....	5.830	118
Juros sobre o Capital Próprio a Pagar (Nota 14e).....	146.210	166.491
Outras Obrigações (Nota 12).....	1.379.260	1.254.584
NÃO CIRCULANTE	7.744.979	7.481.814
Provisão para Impostos e Contribuições.....	13.361	7.471
Provisão para Contingências (Nota 11b).....	268.872	178.103
Passivos Financeiros (Nota 13).....	5.582.326	5.586.023
Outras Obrigações (Nota 12).....	1.880.420	1.710.217
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.534.178	7.611.471
Capital Social (Nota 14a).....	4.468.004	4.325.004
Reservas de Lucros.....	3.718.046	2.992.400
Outros Resultados Abrangentes.....	348.128	294.067
TOTAL	17.810.457	16.514.478

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	1.033.501	903.850
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10).....	1.116.164	1.002.834
Despesas Tributárias (Nota 15).....	(73.449)	(78.808)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16).....	(9.214)	(20.176)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS E DOS TRIBUTOS	1.033.501	903.850
RESULTADO FINANCEIRO	(146.383)	(167.155)
Receitas Financeiras (Nota 17).....	734.850	974.503
Despesas Financeiras (Nota 17).....	(941.233)	(1.145.658)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	887.118	736.695
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19)	(6.472)	26.067
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	880.646	762.762
Resultado básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 14b).....		
Resultado por ação ordinária.....	0,39	0,34
Resultado por ação preferencial.....	0,42	0,37

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	1.033.501	903.850
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10).....	1.116.164	1.002.834
Despesas Tributárias (Nota 15).....	(73.449)	(78.808)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16).....	(9.214)	(20.176)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS E DOS TRIBUTOS	1.033.501	903.850
RESULTADO FINANCEIRO	(146.383)	(167.155)
Receitas Financeiras (Nota 17).....	734.850	974.503
Despesas Financeiras (Nota 17).....	(941.233)	(1.145.658)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	887.118	736.695
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19)	(6.472)	26.067
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	880.646	762.762
Resultado básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 14b).....		
Resultado por ação ordinária.....	0,39	0,34
Resultado por ação preferencial.....	0,42	0,37

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	1.033.501	903.850
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10).....	1.116.164	1.002.834
Despesas Tributárias (Nota 15).....	(73.449)	(78.808)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16).....	(9.214)	(20.176)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS E DOS TRIBUTOS	1.033.501	903.850
RESULTADO FINANCEIRO	(146.383)	(167.155)
Receitas Financeiras (Nota 17).....	734.850	974.503
Despesas Financeiras (Nota 17).....	(941.233)	(1.145.658)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	887.118	736.695
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19)	(6.472)	26.067
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	880.646	762.762
Resultado básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 14b).....		
Resultado por ação ordinária.....	0,39	0,34
Resultado por ação preferencial.....	0,42	0,37

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	1.033.501	903.850
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10).....	1.116.164	1.002.834
Despesas Tributárias (Nota 15).....	(73.449)	(78.808)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16).....	(9.214)	(20.176)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS E DOS TRIBUTOS	1.033.501	903.850
RESULTADO FINANCEIRO	(146.383)	(167.155)
Receitas Financeiras (Nota 17).....	734.850	974.503
Despesas Financeiras (Nota 17).....	(941.233)	(1.145.658)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	887.118	736.695
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19)	(6.472)	26.067
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	880.646	762.762
Resultado básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 14b).....		
Resultado por ação ordinária.....	0,39	0,34
Resultado por ação preferencial.....	0,42	0,37

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	1.033.501	903.850
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10).....	1.116.164	1.002.834
Despesas Tributárias (Nota 15).....	(73.449)	(78.808)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16).....	(9.214)	(20.176)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS E DOS TRIBUTOS	1.033.501	903.850
RESULTADO FINANCEIRO	(146.383)	(167.155)
Receitas Financeiras (Nota 17).....	734.850	974.503
Despesas Financeiras (Nota 17).....	(941.233)	(1.145.658)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	887.118	736.695
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19)	(6.472)	26.067
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	880.646	762.762
Resultado básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 14b).....		
Resultado por ação ordinária.....	0,39	0,34
Resultado por ação preferencial.....	0,42	0,37

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	1.033.501	903.850
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10).....	1.116.164	1.002.834
Despesas Tributárias (Nota 15).....	(73.449)	(78.808)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16).....	(9.214)	(20.176)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS E DOS TRIBUTOS	1.033.501	903.850
RESULTADO FINANCEIRO	(146.383)	(167.155)
Receitas Financeiras (Nota 17).....	734.850	974.503
Despesas Financeiras (Nota 17).....	(941.233)	(1.145.658)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	887.118	736.695
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19)	(6.472)	26.067
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	880.646	762.762
Resultado básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 14b).....		
Resultado por ação ordinária.....	0,39	0,34
Resultado por ação preferencial.....	0,42	0,37

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	1.033.501	903.850
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10).....	1.116.164	1.002.834
Despesas Tributárias (Nota 15).....	(73.449)	(78.808)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16).....	(9.214)	(20.176)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS E DOS TRIBUTOS	1.033.501	903.850
RESULTADO FINANCEIRO	(146.383)	(167.155)
Receitas Financeiras (Nota 17).....	734.850	974.503
Despesas Financeiras (Nota 17).....	(941.233)	(1.145.658)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O		

NCF Participações S.A.

CNPJ 04.233.319/0001-18
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

10) INVESTIMENTOS

- a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício a R\$ 1.116.164 (2016 - R\$ 1.002.834).
b) A composição da rubrica "Investimentos" está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado		Resultado ajustado		Quantidade de ações possuídas (em mil)		Participação no capital social %	Total dos investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (5)	
		2017	2016	2017	2016	ON	PN		2017	2016	2017	2016
Bradesco (1) (2) (3).....	59.100.000	117.844.345	17.089.364	257.206	68.173	5,33	6.276.703	5.632.151	901.115	944.274		
Bradespar (1) (2) (3).....	4.100.000	9.259.270	2.328.375	30.388	2.236	9,33	664.185	755.095	215.049	56.560		
Ágio - Bradesco (4).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ágio - Bradespar (4).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	-	-	-	-	-	-	10.407.005	9.653.363	1.116.164	1.002.834		

- (1) Em 31 de dezembro de 2017, o valor de mercado das ações ordinárias do Bradesco era de R\$ 32,06 e as ações preferenciais de R\$ 33,85, e para as ações da Bradespar, era de R\$ 24,73 e R\$ 28,72, respectivamente;
(2) A Administração possui avaliação que demonstra que a Companhia possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de Administração e na Diretoria das investidas;
(3) As informações referentes a 31 de dezembro de 2017, foram auditadas pelos mesmos auditores independentes do Bradesco e Bradespar;
(4) O ágio está fundamentado na mais-valia das ações do Bradesco e da Bradespar; e
(5) Considera os resultados apurados pelas investidas, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado.

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES FISCAIS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações fiscais

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. Os principais processos referem-se a: (i) não inclusão, na base de cálculo do PIS e da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida; e (ii) a não tributação das receitas financeiras. O valor dos tributos relacionados às obrigações legais são apurados mensalmente, depositados em conta judicial e registrado na rubrica "Depósitos Judiciais", no montante de R\$ 240.362 (2016 - R\$ 165.964). A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

A Companhia não possui contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devam ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

I - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
No início do período.....	178.103	86.118
Atualizações monetárias.....	17.322	13.236
Constituição.....	73.447	78.749
No final do período.....	268.872	178.103

As provisões referentes às ações judiciais da Companhia são consideradas de longo prazo, devido a imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não divulgamos a estimativa quanto ao cronograma de saída de benefícios econômicos.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 2017 e 2016, não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

Referem-se, basicamente, o adiantamento para futuro aumento de capital e contratos de mútuos. O adiantamento para futuro aumento de capital, acrescido da variação da taxa SELIC, correspondia a R\$ 1.379.134 (2016 - R\$ 1.254.450) e o total dos contratos de mútuos, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI (vencimento em março de 2020), correspondia a R\$ 1.880.420 (2016 - R\$ 1.710.217).

13) PASSIVOS FINANCEIROS - DEBENTURES

Em outubro de 2016, foi encerrada a oferta pública de distribuição da terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, da Companhia, com estornos restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, por meio da qual foram emitidas 560.000 debentures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, perfazendo o montante de R\$ 5.600.000, e vencimento em dezembro de 2020. As debentures possuem garantias reais, as quais poderão ser utilizadas até o limite de seu valor nos termos dos respectivos Contratos de Garantia, conforme segue: (i) alienação fiduciária da totalidade das ações ordinárias de emissão do Bradesco e de titularidade da Companhia e (ii) cessão fiduciária de 10.000 letras financeiras da titularidade da Companhia, com o valor unitário de R\$ 500.000,00 totalizando o valor de R\$ 5.000.000. A Companhia cumpriu com todos os requisitos contratuais covenants em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

As debentures terão jus a remuneração equivalente a variação acumulada da taxa média dos DI - Depósitos Interbancários de um dia, acrescida de um adicional, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP base 252 dias úteis, calculados pro rata temporis, desde a data de emissão até o final do período de capitalização, no montante de R\$ 5.804.977 (2016 - R\$ 5.815.923), sendo o custo de emissão de R\$ 22.651 (2016 - R\$ 29.900), resultando em um valor líquido de R\$ 5.882.326 (2016 - R\$ 5.886.023).

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Ordinárias.....	1.154.299.557	1.132.593.871
Preferenciais (1).....	1.029.758.270	1.009.413.289
Total	2.183.057.827	2.142.007.160

- (1) As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferem a seus titulares as seguintes preferências e vantagens: (i) prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da Sociedade; e (ii) dividendos à 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 8 de março de 2017, deliberou-se aumentar o capital social em R\$ 143.000, elevando-o de R\$ 4.325.004 para R\$ 4.468.004. A proporção de 1,916457973% foi ajustada sobre a posição acionária que cada acionista possuía em 8 de março de 2017, data-base de direito à subscrição, que ocorreu mediante a emissão de 41.050.867 novas ações, nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo 21.705.686 ordinárias e 19.344.981 preferenciais, ao preço de R\$ 3,48 por ação, com integralização à vista, no ato da subscrição.

b) Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação básico, tendo como base a quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação, não havendo fatores de diluição do lucro, cujos cálculos estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores.....	880.646	762.762
Ordinárias.....	0,39	0,34
Preferenciais.....	0,42	0,37

c) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

d) Reservas de lucros

- (i) A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social;
(ii) A reserva estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado; e
(iii) Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excedente na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

e) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, está demonstrado a seguir:

	RS mil	% (1)
Lucro líquido do exercício.....	880.646	
Reserva legal.....	(44.032)	
Base de cálculo ajustada.....	836.614	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados (2).....	155.000	
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio -15% (3).....	(8.790)	
Total geral de juros sobre o capital próprio (líquido) em 2017.....	146.210	17,5
Total geral de juros sobre o capital próprio (líquido) em 2016.....	166.491	23,0

- (1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo;
(2) Provisionamento de JCP complementar, deliberado em 26 de dezembro de 2017; e
(3) Não contempla o Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF"), referente aos juros sobre o capital próprio dos acionistas isentos.

15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
COFINS.....	61.741	66.434
PIS.....	11.706	12.315
Outros (1).....	2	2
Total	73.449	78.808

- (1) Em 2016, referem-se, basicamente, a IOF sobre resgates de aplicações financeiras.

16) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Serviços de terceiros (1).....	9.029	20.020
Ediais e publicações.....	185	156
Total	9.214	20.176

- (1) Referem-se, basicamente, a despesas de comissões com debêntures.

17) RESULTADO FINANCEIRO

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Receitas Financeiras		
Receita de aplicações em letras financeiras.....	628.988	894.325
Receitas sobre aplicações financeiras.....	97.775	33.652
Variação monetária de contrato de mútuo a receber.....	22.031	27.140
Outros.....	46.256	23.389
Despesas Financeiras	794.850	978.503
Despesas com juros de debêntures.....	(629.023)	(617.776)
Variação monetária de contrato de mútuo a pagar.....	(170.203)	(210.411)
Variação monetária do adiantamento para futuro aumento de capital.....	(124.684)	(154.234)
Outros.....	(17.323)	(13.237)
Total	(941.233)	(1.145.658)
Resultado Financeiro	(146.383)	(167.155)

18) PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações.

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO	
Conselho de Administração	
Presidente	Membros
Lázaro de Mello Brandão	Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Milton Matsumoto
Vice-Presidente	
Luiz Carlos Trabuco Cappi	

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro							
	Controlador (1)		Influência significativa (2)		Outras partes relacionadas (3)		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Ativos								
Caixa/disponibilidades.....	-	-	6	12	-	-	6	12
Aplicações financeiras.....	-	-	5.678.814	5.727.334	-	-	5.678.814	5.727.334
Valores a receber.....	243.405	221.374	-	-	-	-	243.405	221.374
Juros sobre capital próprio a receber.....	-	-	242.165	219.751	-	-	242.165	219.751
Passivos								
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar.....	146.210	166.491	-	-	-	-	146.210	166.491
Outros passivos (Nota 12).....	3.259.554	2.964.667	-	-	-	-	3.259.554	2.964.667
Exercícios findos em 31 de dezembro								
	Controlador (1)	Influência significativa (2)	Outras partes relacionadas (3)	Total				
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Receitas/(despesas) com juros	(272.856)	(337.505)	-	-	-	-	(272.856)	(337.505)
Receitas/(despesas) de juros sobre capital próprio.....	(155.000)	(176.500)	403.151	366.042	-	-	248.151	189.542
Recursos de aplicação.....	697.574	696.394	13.647	27.090	-	-	711.221	923.490

- (1) Cidade de Deus - Companhia Comercial de Participações (Cidade de Deus), Nova Cidade de Deus Participações S.A. (Nova Cidade de Deus) e Fundação Bradesco (Fundação);
(2) Bradesco e Bradespar; e
(3) Bradesco Leasing.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os Administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos órgãos da Companhia.

19) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....	887.118	736.695
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente....	(301.620)	(250.476)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em investimentos com influência significativa, tributadas nas empresas correspondentes....	379.496	340.964
Juros sobre o capital próprio cobrados e a receber.....	(137.072)	(123.480)
Juros sobre o capital próprio a pagar.....	52.700	60.010
Outros valores.....	24	23
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(6.472)	26.067

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(27.892)	(4.939)
Impostos diferidos:		
Constituição/(realização), no exercício, sobre adições temporárias.....	30.859	31.218
Constituição/(realização), no exercício, de prejuízo fiscal e base negativa.....	(9.439)	(212)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(6.472)	26.067

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2017
Provisão para contingência fiscal.....	59.108	30.862
Outras.....	45	42
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	59.153	30.904

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2017
Prejuízo fiscal/base negativa da contribuição social.....	42.869	9.439
Total dos créditos tributários.....	102.022	30.904
Saldo de créditos tributários disponíveis para venda.....	349	349
Total dos créditos tributários.....	102.022	31.253
Obrigações fiscais diferidas.....	7.471	5.890
Total dos créditos tributários, líquido das obrigações fiscais diferidas.....	94.551	25.363
Total dos créditos tributários, líquido das obrigações fiscais diferidas.....	94.551	25.363

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2018.....	31	11	8.162	2.938	11.142
2019.....	-	-	8.305	2.991	11.296
2020.....	-	-	8.113	2.920	11.033
2021.....	66.155	23.816	-	-	89.971
Total.....	66.186	23.827	24.580	8.849	123.442

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 472.709 (2016 - R\$ 298.343) referem-se a: (i) imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras; (ii) imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio; e (iii) no ativo não circulante imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores.

f) Impostos e contribuições a recolher

Imp

...continuação

NCF Participações S.A.

CNPJ 04.233.319/0001-18
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a NCF continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a NCF ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da NCF são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da NCF.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas q de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional

da Bradespar. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a NCF a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Forneçamos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/0-1 F-SP

Osasco, 27 de março de 2018

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/0-2

19,5 MILHÕES DE INVESTIDORES DE OLHO NOS NÚMEROS DA SUA EMPRESA

Para os investidores, seu Balanço Anual prospecta novos negócios. Para a sociedade, mostra em quem confiar. Na hora de publicar, alie a credibilidade do maior jornal de economia do país, o Valor Econômico, a mais de 90 anos de história de O Globo.

Fonte: leitores impresso Kantar Ippop, Media Target Group Index BR TG 2017 II (2016 2s + 2017 1s) v1.0 - Pessoas, leitores impresso 7 dias jornal e 30 dias versão lido via Mídia Online, com projeção Brasil base IVC, Leitores Digital comscore Inc., KMX Multi-Platform, Desktop 6+ Mobile 18+, Home & Work, dezembro/17, Brasil | *Total leitores = somados digital + impresso com sobreposição de leitores.



O GLOBO | Valor ECONÔMICO

EFICIÊNCIA E VISIBILIDADE, AGORA EM DOSE DUPLA

ANUNCIE: 11 3767.7043 | 21 3521.1417 | 61 3717.3333

valor.com.br/comunicacaocominvestidores